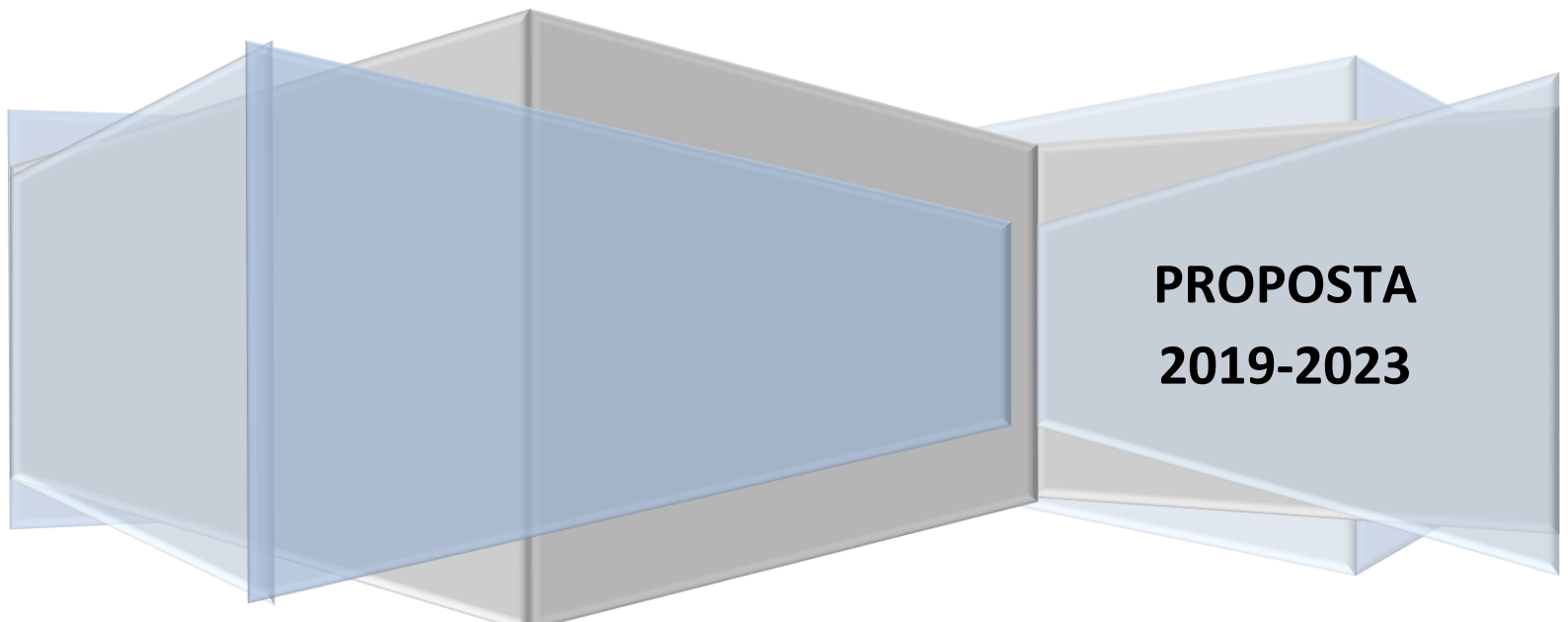


FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO CARLOS

PLANO DE GESTÃO

Dr. Douglas Morais



**PROPOSTA
2019-2023**

APRESENTAÇÃO GERAL

O presente documento representa uma proposta de Plano de Gestão, para o cargo de Diretor junto a Faculdade de Tecnologia de São Carlos. Este plano foi elaborado como uma proposta de gestão baseada na missão: promover a educação superior profissional pública dentro de referenciais de excelência visando ao atendimento das demandas sociais e do desenvolvimento do setor produtivo; visão: consolidar-se como centro de excelência e de estímulo ao desenvolvimento humano e tecnológico dedicado às necessidades da sociedade; e valores: formar profissionais éticos e cidadãos, sintonizados com a sociedade em que vivem, promovendo a sustentabilidade e a paz institucionais que permeiam o Centro Paula Souza e Conseqüentemente as Faculdades de Tecnologia (Fatec's).

Sua realização é fundamentada em compromissos como: qualidade; expansão com inclusão; ética, cultura, pesquisa e extensão, ciência e tecnologia; inovação; meio ambiente; desenvolvimento regional e nacional; políticas públicas para educação; aperfeiçoamento dos processos de gestão acadêmico-administrativos; auto avaliação institucional (CPA); gestão democrática; valorização dos profissionais do ensino; bem-estar da comunidade acadêmica; respeito à diversidade, à heterogeneidade e à pluralidade de ideias.

APRESENTAÇÃO

Este tópico foi dividido em três partes, sendo que na primeira delas será realizado um breve relato sobre Centro Paula Souza por agregar todo o ensino Técnico (ETEC) e tecnológico (Fatec) ligados ao Estado de São Paulo; em seguida será feita uma breve descrição da Faculdade de Tecnologia de São Carlos, em que serão apresentados alguns dados da região de forma a embasar a previsão da demanda regional. Uma breve apresentação do candidato, por fim o plano de gestão contemplando metodologias, metas e ações.

CENTRO PAULA SOUZA

O Centro Paula Souza (CPS) é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI), no início de suas atividades o CPS atividades englobava a educação profissional em nível médio do estado. Com o passar dos anos absorveu as unidades já existentes das ETC's e Fatec's criando novas unidades, expandindo assim seu leque de atuação frente a capacitação profissional em todas as regiões do Estado tanto a nível médio como superior.

De acordo com dados apresentados no site do CPS, atualmente este está presente em mais de 300 municípios possuindo 220 Escolas Técnicas (Etecs) e 66 Faculdades de Tecnologia (Fatec's) estaduais, ultrapassando o número de 290 mil alunos em cursos técnicos de nível médio e superior tecnológicos (FATEC). Dentre este rol de alunos, cerca de 80 mil estão matriculados nos 73 cursos de graduação tecnológica oferecidos em diversas áreas, como Mecânica, Construção Civil, Informática, entre outras. Além da graduação, o CPS também oferece cursos de pós-graduação, atualização tecnológica e extensão.

As atividades desenvolvidas pelo CPS possuem como Missão: Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho; Visão: Consolidar-se como centro de excelência e estímulo ao desenvolvimento humano e

tecnológico, adaptado às necessidades da sociedade. Para qual possui como Objetivos Estratégicos: Atender/Antecipar-se às demandas sociais e do mercado de trabalho; Obter a satisfação dos públicos que se relacionam com o Centro Paula Souza; Aperfeiçoar continuamente os processos de planejamento, gestão e as atividades operacionais/administrativas; Alcançar e manter o grau de excelência diante do mercado em seus processos de ensino e aprendizagem; Estimular e consolidar parcerias (internas e externas), sinergias e a inovação tecnológica; Reconfigurar a infraestrutura e intensificar a utilização de recursos tecnológicos; Promover a adequação, o reconhecimento e o desenvolvimento permanente do capital humano; Incentivar a transparência e o compartilhamento de informações e conhecimentos e Assegurar a sustentabilidade financeira da instituição. Tendo como Diretrizes estratégicas: Excelência em educação humana e tecnológica; Satisfação dos públicos (interno e externo); Valorização do capital humano; alto desempenho e melhoria permanente; Parcerias, sinergias e inovação tecnológica e Transparência.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO CARLOS

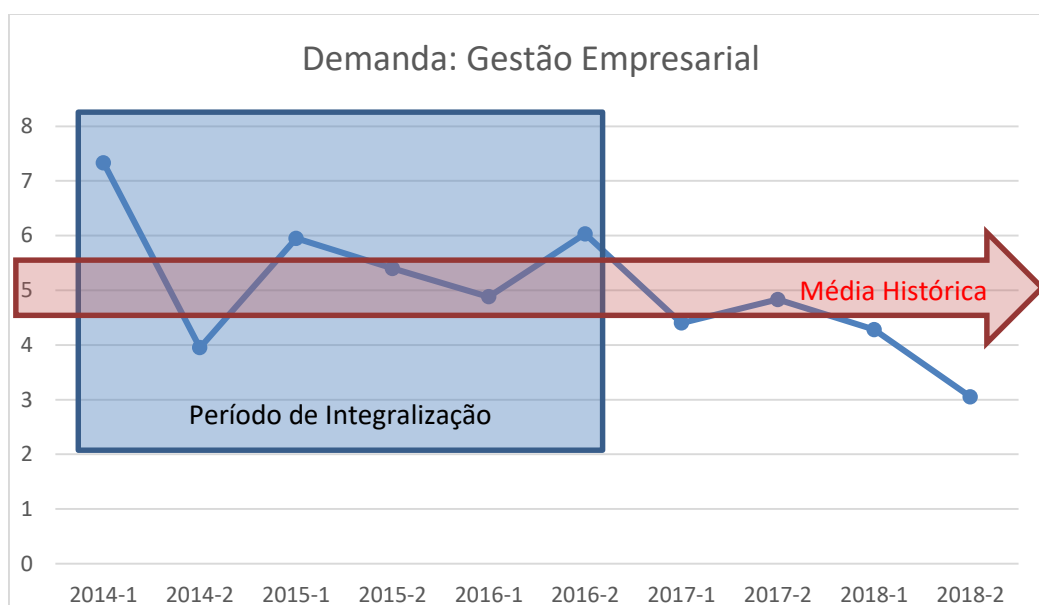
A Faculdade de Tecnologia de São Carlos localizada na Avenida Araraquara, nº 451, Vila Brasília, São Carlos. É uma instituição pública de ensino superior pertencente ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). Em 2 de maio de 2013 foi publicada a designação e constituição da Comissão Coordenadora do Projeto de Implantação da Faculdade de Tecnologia de São Carlos, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), sob a liderança do Prof. Dr. José Roberto Garbin, onde através do Decreto nº 59.934, publicado em de 10 de dezembro de 2013, cria a Faculdade de Tecnologia em São Carlos, como Unidade de Ensino Tecnológico do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza.

Na Fatec São Carlos são atualmente ofertados os cursos superiores de:

- **Gestão Empresarial (2014-2 -atual).** O curso de Gestão Empresarial da Fatec São Carlos visa formar de profissionais de Gestão Empresarial que possam contribuir para a inovação e melhoria de processos nas

organizações, de forma a se antecipar aos problemas, resolvendo-os e assim poder minimizar custos e maximizar benefícios da atividade econômica empresarial, dentro de perspectiva ética e sustentável dos negócios. Exercendo funções que envolvam a elaboração e implementação de planos de negócios, utilize métodos e/ou técnicas de gestão na formação e/ou organização empresarial. A figura 1 demonstra o comportamento da demanda do curso em função dos anos.

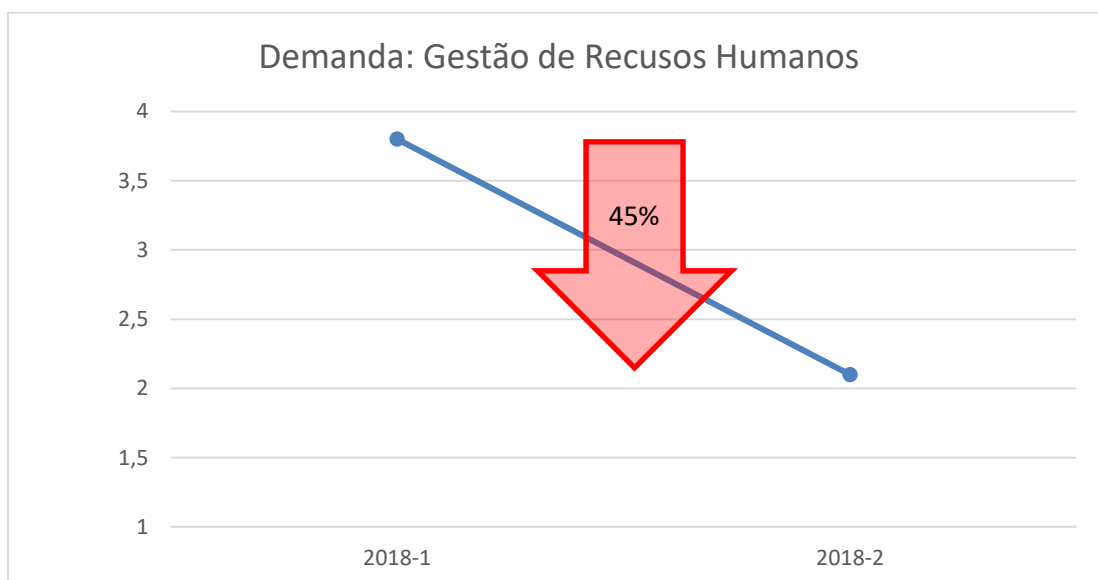
Figura 1. Demanda do curso de Gestão Empresarial



A análise da figura 1 de demanda do curso em função do tempo mostra que o curso de gestão empresarial é um curso maduro apresentando 4 turmas formadas, entretanto é possível observar uma redução na demanda do curso, fato esse relevante uma vez que o curso já é maduro, logo o esperado seria um aumento ou mesmo uma estabilidade de demanda. Deve-se ressaltar que ações devam ser tomadas em caráter de urgência uma vez que a tendência de acordo com o gráfico apresentado na figura 1 é a obtenção de valores ainda menores de demanda para os próximos vestibulares. A demanda histórica média do curso é de 5 candidatos por vaga. Para os últimos dois vestibulares os valores de demanda se apresentaram abaixo da média em especial no último vestibular 2018-2, onde o valor apresentado foi 40% inferior ao valor da média histórica.

- **Gestão de Recursos Humanos (2018-1 – atual)** O curso de Gestão em Recursos Humanos da Fatec São Carlos visa formar profissionais de recursos humanos que atuem no planejamento e gerenciamento de pessoas, devendo promover o desenvolvimento de competências relacionados ao comportamento. A Figura 2 apresenta os dados de demanda em função do tempo para o curso de Gestão em Recursos Humanos.

Figura 2. Demanda do curso de Gestão de Recursos Humanos



Os dados apresentados na Figura 2 mostram uma redução significativa na demanda do curso do primeiro para o segundo vestibular (45% de redução de demanda). Este fato preocupante do ponto de vista da gestão, uma vez que o último vestibular representa estatisticamente para todas Fatec's os melhores resultados por ser um vestibular de fim de ano, desta forma concentra a maior participação de alunos oriundo do ensino médio. Para este curso deve-se atuar de maneira sistemática uma vez que a redução na demanda de curso pode levar em conjunto com outros indicadores como: Matrícula, demanda efetiva vestibular pago e evasão a uma sinalização vermelha, o que pode inviabilizar o curso no longo prazo.

DADOS REGIONAIS: DEMANDA

A Faculdade de tecnologia de São Carlos está situada na cidade de São Carlos que desde de 1990 integra juntamente com Araraquara e outras 25 cidades a Região Administrativa Central do estado de São Paulo, região esta que compreende uma população de cerca de um milhão de habitantes. O município está localizado a cerca de 230 km da cidade de São Paulo apresentando de acordo com dados de 2018 cerca de 250 mil habitantes distribuídos pela sede e distritos como: Água Vermelha, Bela Vista São-carlense, Santa Eudóxia e Vila Nery.

O município de São Carlos é um importante centro regional industrial, tendo sua economia abalizada pela indústria (Principais industrias multinacionais e nacionais: Leica Geosystems; Volkswagen; Faber-Castell; Electrolux; Tecumseh; Husqvarna; LATAM MRO; Serasa Experian; Grupo Segurador BB-MAPFRE; Toalhas São Carlos; Tapetes São Carlos; Papel São Carlos; Prominas Brasil; Opto Eletrônica; Latina; Engemasa; Apramed; Piccin dentre outras). Com relação aos modais de transporte a cidade é servida por sistemas rodoviários e ferroviários. Outro ponto a ser destacado está no campo educacional onde o município apresenta a maior relação de doutores por habitante do país apresentado um doutor para cada 135 habitantes, média está muito acima da nacional de um doutor para 5423 habitantes, fato este pode ser compreendido através da ampla rede de educação superior estabelecida no município. Atualmente São Carlos conta com dois campi da Universidade de São Paulo (USP), um da Universidade Federal de São Carlos, um do Instituto Federal (IFSP) e um campi da Faculdade de Tecnologia de São Carlos (Fatec – CEETESP), além disso também conta na rede superior privada com instituições como: Centro Universitário Central Paulista (UNICEP), dentre outras.

De acordo com os dados fornecidos pelo IBGE, o município de São Carlos apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio de 0,805 que o coloca na 18ª posição entre os municípios do estado de São Paulo com as seguintes peculiaridades:

- Salário médio mensal dos trabalhadores formais é de cerca de 3,3;
- Taxa de escolarização (de 6 a 14 anos de idade) de 97,9 %;
- Matrículas no ensino médio com **9.141 matrículas**;
- Docentes no ensino médio com 735 docentes;
- Número de estabelecimentos de ensino médio com 39 escolas;
- Renda PIB per capita de 41.281,81 R\$;
- Estabelecimentos de Saúde SUS com 42 estabelecimentos;

CANDIDATO

É Pós-Doutor junto ao Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (PMT-EPUSP), possui Doutorado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pelo PMT-EPUSP (2012), Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pelo PMT-EPUSP (2008), Especialista em Gestão Pública (2018-2019) pela Universidade Cruzeiro do Sul e graduação em Materiais Processos e Componentes Eletrônicos pela Universidade Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - Faculdade de Tecnologia de São Paulo (2006).

Foi Diretor pró-tempore junto a Faculdade de Tecnologia de São Roque (2017-2018) cabe aqui ressaltar ao assumir a unidade foi verificado que apenas cerca de 40% disciplinas dos três cursos existentes apresentavam professores indeterminado e ao fim da gestão 100% das disciplinas foram ocupadas por docentes indeterminados, os dados de número absoluto de inscritos no vestibular foram os maiores da história da unidade, foram realizados diversos projetos de extensão afim de atender as demandas do município e sociedade civil, foram realizadas ações sociais como natal solidário (distribuiu cerca de 500 kg de balas pela cidade), dia das crianças (foram doados a uma instituição de caridade de acolhimento de menores em situação de vulnerabilidade social sacolas contendo um presente e um calçado); no campo científico foi realizado o 1º Seminário Internacional Sobre Gestão do Patrimônio Cultural em Contextos Ibero-Americanos que reuniu e divulgou pesquisas e experiências na área do patrimônio cultural (imaterial e material; imóvel, integrado e móvel) discutindo temáticas relacionadas com salvaguarda e estudo, acesso e rentabilização do

patrimônio cultural; memória e identidade, cidadania e desenvolvimento. A escala delimitada é a das políticas públicas, das estratégias privadas e das posturas dos cidadãos no âmbito ibero-americano, este evento foi realizado em conjunto com a Universidade de Coimbra, DHEEAA/FLUC e Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra CEIS20/UC, Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, Museu da Cultura PUC-SP e contou com apoio das seguintes instituições: Prefeitura Municipal de São Roque, Prefeitura Municipal de Araçariguama, Prefeitura Municipal de Indaiatuba, Associação Latino Americana e do Caribe de Historiadores ADILAC, Instituto Bixiga, Fundação Mantenedora PUC-SP (https://www.fatecsaoroque.edu.br/congresso/apoio_realizacao.html).

É professor de Ensino Superior Categoria 3C junto a Faculdade de Tecnologia de Itaquera: Miguel Reale desde 2014, atualmente leciona nos cursos de Mecânica: Processos de Soldagem; Fabricação Mecânica e Refrigeração Ventilação e Ar-Condicionado. É coordenador Acadêmico junto ao curso Mecânica: Processos de Soldagem (2019-atual).

Foi Coordenador acadêmico dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Civil (2010 a 2016), Coordenador de Ensino à Distância (EAD) nas disciplinas em Regime especial oferecidas para dois cursos de engenharia, Coordenador dos cursos de Pós-Graduação em Engenharia Automobilística e Engenharia de Águas Urbanas e Sustentabilidade (2014-2016), Coordenador dos Cursos de Extensão Universitária e Férias (2014-2016) e Professor Auxiliar PCA4 Nível I (2007-2016) pela Universidade de Mogi das Cruzes UMC, Campus Villa Lobos Lapa.

Dentre as atividades de gestão realizadas ressalta-se à coordenação dos cursos de Engenharia Mecânica e Civil, atuando no processo de reconhecimento do curso junto ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), em que os dois cursos obtiveram nota 4 em uma escala de 0 a 5. Destaca-se também, neste período, a elaboração de documentação institucional relativa a elaboração de Projetos Pedagógicos (PPC) e de previsões de novos cursos e metodologias a serem incorporadas aos Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI); parcerias com

diversas empresas e entidades como BMW Brasil (projeto de extensão PESCAR) e a Associação Brasileira de Cimento Portland. Também participou da criação do primeiro grupo no Brasil para estudos e compartilhamento de informações relativas a Refrigeração Aquecimento, Ventilação e Ar condicionado junto a *American Society of Heating and Air-Conditioning Engineers* (ASHAE) atuando voluntariamente (2016-atual) de *Co-Advisor do São Paulo Student Branch*.

PLANO DE GESTÃO

A fim de estruturar de forma concisa, este plano foi dividido em três etapas:

- 1. Etapa 1: Base metodológica**
- 2. Etapa 2: Metas**
- 3. Etapa 3: Ações**

ETAPA 1: BASE METODOLÓGICA

Análise do Ambiente Interno e Externo

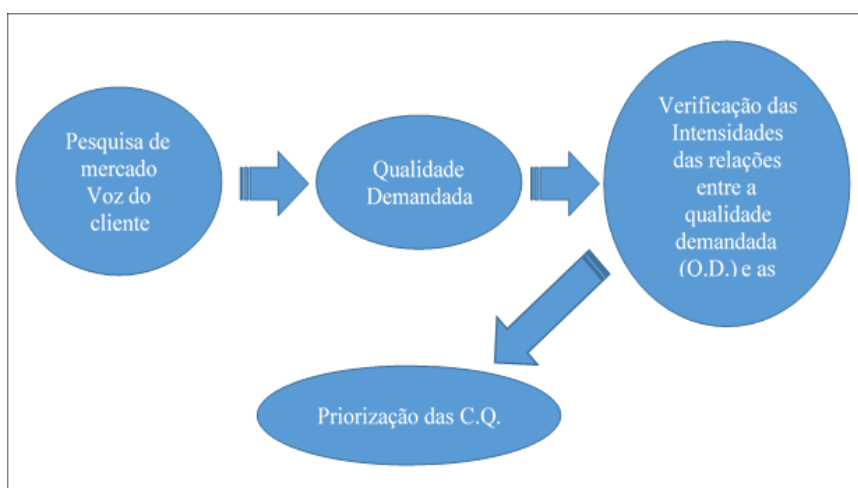
Para a análise do ambiente interno e externo este planejamento de Gestão será realizado através da análise SWOT (*Strengths* (pontos fortes), *Weaknesses* (pontos fracos), *Opportunities* (oportunidades para o seu negócio) e *Threats* (ameaças para o seu negócio)). A Figura 3 apresenta de forma simplificada uma análise SWOT para Fatec São Carlos uma vez não ser de conhecimento do candidato dados específicos e internos de Gestão.

Figura 3. Análise SWOT Fatec São Carlos

	Positivos	Negativos
Internos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ensino Superior de Qualidade ➤ Corpo Docente Qualificado ➤ Curso Superior Gratuito ➤ Localização do Campus 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Adequação de Infraestrutura ➤ Evasão ➤ Queda na demanda ➤ Localização do Campus ➤ Falta de integração com ETC
Externos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ensino Superior de Qualidade ➤ Corpo Docente Qualificado ➤ Curso Superior Gratuito ➤ Localização do Campus ➤ Quantidade de matrículas no ensino médio ➤ Demanda por profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Concorrência com outras universidades ➤ Crise Econômica ➤ Dificuldades em estabelecer parcerias/convênios ➤ Falta de conhecimento relacionado as atribuições do tecnólogo

Após a realização da análise SWOT para verificação dos pontos fortes e fracos relacionados aos ambientes internos e externos será aplicada a metodologia Desdobramentos da Qualidade Total (*Quality Function Deployment* -QFD) para a identificação dos processos críticos (percepção dos clientes) visando a melhoria dos processos de tomada de decisões com foco na melhoria da gestão. Para tal será realizada uma pesquisa com os principais clientes externos da Fatec São Carlos: Alunos e sociedade civil, Indústria/comércio, afim de aferir a qualidade demanda desta forma iniciando os procedimentos para aplicação da metodologia QFD, desta forma estabelecendo o índice de priorização dos processos críticos pela percepção dos clientes. A figura 4 apresenta de forma esquemática as etapas iniciais de implantação da metodologia QFD.

Figura 4. Fase Inicial de implantação (QFD)



Após identificado o(s) processos que mais impactam na percepção de qualidade por parte dos clientes será realizada o desdobramento dos processos críticos afim de obter a etapa exata onde está sendo perdida a percepção de qualidade (Índice de priorização da qualidade). A figura 5 apresenta de forma esquemática a casa da qualidade a partir da aplicação da metodologia QFD.

Figura 5. Casa da Qualidade

		CARACTERÍSTICAS DA QUALIDADE								
		Tempo de execução	Quantidade de Informação	Facilidade de Acesso	Precisão	Linguagem	Índice da Qualidade	Capabilidade	Conhecimento	Índice de Priorização
Índice da Características da Qualidade (ICQ)		400	300	350	500	200				
Processos desdobrados	Organização documentação legal acadêmica;	3	1	9	9		9150	1,5	1	6100
	Manutenção atualizada de documentação legal acadêmica	3	9	3	3		6450	1	0,8	8062
	Divulgação atualizada de documentação legal acadêmica	9			9	9	9900	0,67	0,6	24626
	Divulgação das normas legais (estágios e procedimentos internos)	9			9	9	9900	1	0,6	16500
	Elaborar e revisar semestralmente o manual acadêmico	3	9	3	3	1	6650	1	0,8	8312
	Efetuar levantamentos bimestrais de desempenho dos alunos	9	9	3	3	1	9050	0,67	0,2	67537

Após identificado o(s) processo crítico(s) será implantada para este processo a metodologia do ciclo PDCA (planejamento, execução, verificação e ação) visando sempre atingir as metas estabelecidas.

De forma constante serão monitorados através do ciclo PDCA os indicadores:

- Excelência: demanda vestibular, empregabilidade, ENAD e Dados fornecidos pela Comissão própria de Avaliação (CPA) e WEBSAI;
- Demandas sociais: manutenção dos canais de comunicação, oferecimento de cursos de capacitação e palestras;
- Demandas do setor produtivo: pesquisa, extensão, prestação de serviços e formação de parcerias público-privadas.

ETAPA 2: METAS

1. EXPANSÃO DA GRADUAÇÃO/ AUMENTAR A DEMANDA PELOS CURSOS OFERECIDOS;
2. REDUÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR;
3. EXPANSÃO DA ÁREA DE PESQUISA;
4. FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO;
5. INCLUSÃO NO ENSINO;
6. OTIMIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO E DA GESTÃO;
7. APERFEIÇOAMENTO DA INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL;
8. MELHORIA DO AMBIENTE ACADÊMICO E BEM-ESTAR DA COMUNIDADE ACADÊMICA.

ETAPA 3: AÇÕES

1. EXPANSÃO DA GRADUAÇÃO/ AUMENTAR A DEMANDA PELOS CURSOS OFERECIDOS

- Fortalecer as Relações com a ETEC, afim de produzir cursos verticalizados e/ou integrados;
- Incentivo à criação de novos cursos presenciais e/ou à distância;
- Ampliação de vagas em cursos já existentes através do oferecimento de vagas remanescentes para os 4 primeiros semestres de cada curso em todos os períodos para alunos externos;
- Mapeamento das instituições de ensino médio;
- Intensificação das visitas em escolas (quatro escolas por semana);
- Criação de material de divulgação customizado para cada curso;
- Implantação da Semana de Tecnologia com oferecimento de uma quantidade maior de palestras e minicursos, propiciando, desta forma, a abertura da Faculdade para a participação da comunidade acadêmica e comunidade externa;
- Criação de um programa de identidade visual dentro das dependências da instituição, afim de aumentar a identificação do aluno com a instituição;
- Aumentar os investimentos nos laboratórios via solicitação de compras (CPS) ou através de parcerias/apoio com a iniciativa privada;
- Criação de disciplinas optativas complementares a grade curricular;
- Abertura das dependências da instituição para que escolas públicas possam realizar aulas práticas relacionadas ao curriculum escolar e atreladas à formação tecnológica.

2. REDUÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR

- Realização de estudos e desenvolvimento de ações para reduzir a evasão escolar;
- Oferecimento de vagas remanescentes no decorrer de todos os períodos para alunos internos/externos via processo simplificado obedecendo critérios específicos de acordo com o regulamento da graduação;
- Revisão e atualização dos projetos pedagógicos visando tornar os cursos cada vez mais adaptados as necessidades do país;
- Ampliar a divulgação dos dados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e WebSAI;
- Elaboração de mesa de debates sobre os temas de maior relevância para elaboração de propostas e ações de melhoria;
- Apresentação dos planos de ações e da avaliação de sua efetividade;
- Intensificação das atividades de monitoria;
- Criação de cursos de nivelamento no período de recesso acadêmico;
- Criação de material em EAD para intensificação da revisão de conceitos básicos;
- Criação de um link no site da FATEC São Carlos para divulgação dos melhores Projetos desenvolvidos por alunos;
- Criação de um link no site da FATEC para divulgação dos trabalhos de Conclusão de Curso;
- Estimular a participação da comunidade acadêmica em atividades esportivas como fator de inclusão.

3. EXPANSÃO DA ÁREA DE PESQUISA:

- Ampliar as ações e apoiar os grupos de pesquisa já existentes
- Incentivo a criação de novos grupos de pesquisa;
- Ampliação do número de projetos interinstitucionais de cooperação em pesquisa;
- Incentivo à ampliação das parcerias com a comunidade com o apoio da Lei de Inovação;
- Identificação de lacunas temáticas nas áreas de pesquisa da FATEC para fomentar ações interdisciplinares;
- Incentivo a captação de recursos junto a empresas via projetos de pesquisa;
- Buscar parcerias Público-privada para investimento em laboratório de ensino e pesquisa;
- Busca junto aos órgãos públicos para viabilizar o acesso a base de dados CAPES;
- Criação de uma página para que empresas possam demandar estudos específicos e que grupos de alunos possam em conjunto com o corpo docente criar soluções, contribuindo, desta forma, com a formação e com o desenvolvimento da indústria Paulista;
- Busca por parcerias que forneçam bolsas de estudos para alunos atuarem em atividades de pesquisa;
- Criação de programas específicos para a inovação e aumento da participação nos projetos do programa INOVA do Centro Paula Souza;
- Ampliação dos projetos de interação com os diversos setores da sociedade com vistas à inovação de processos e produtos;
- Ampliação de projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e do desenvolvimento industrial;
- Criação de uma revista técnica.
- Criação e/ou participação de eventos científicos
- Incentivar a participação docente e discente em eventos técnicos-científicos

4. FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADE DE EXTENSÃO:

- Apoio aos projetos de extensão em andamento;
- Criação de novos cursos de extensão, que visem atender as necessidades industriais/comerciais e que possam complementar a formação da comunidade acadêmica;
- Ampliação do número de projetos interinstitucionais para fortalecer identidades, promover o respeito à biodiversidade e à diversidade cultural e reduzir as vulnerabilidades socioeconômicas;
- Incremento de atividades específicas nas várias modalidades de extensão, com foco nas necessidades da comunidade universitária;
- Agilização, em todas as instâncias administrativas, dos procedimentos da modalidade prestação de serviços, seguindo-se os parâmetros legais vigentes;
- Aprimoramento do processo de institucionalização da extensão universitária e aperfeiçoamento do programa de bolsas;
- Ampliação dos programas de empreendedorismo, através de palestras e oficinas;
- Incentivo à comunidade acadêmica para participar de forma intensiva em atividades multidisciplinares voltadas ao desenvolvimento da região.

5. INCLUSÃO NO ENSINO

- Ampliação do uso de novas tecnologias de informação e comunicação;
- Estimular o Programa de Atualização Pedagógica para docentes;
- Reestruturação dos cursos de graduação;
- Incorporação na divulgação dos programas de reforço escolar para os alunos do ensino médio e ensino de jovens e adultos;
- Criação de cursos de capacitação de docentes para o ensino médio e técnico;
- Desenvolver aulas práticas atreladas ao ensino médio afim de aumentar o interesse dos jovens pela ciência e tecnologia;
- Desenvolver cursos de capacitação para professores da educação Básica, Ensino Fundamental e Médio.
- Ampliação dos programas de bolsa e criação de novas modalidades de bolsas para estudantes de graduação;

6. OTIMIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO E DA GESTÃO

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI – tendo como premissa a visão, missão e valores do Centro Paula Souza levando em consideração as condições sociais da região;
- Incentivo, acompanhamento, difusão e avaliação de políticas das atividades-fim e das atividades-meio da instituição;
- Otimização dos procedimentos administrativos, de forma a simplificar e qualificar as ações administrativas;
- Elaboração de rotinas administrativas com procedimentos ágeis e de fácil acesso;
- Implementação do programa de digitalização dos documentos do sistema de arquivos, ampliando a informatização dos procedimentos administrativos;
- Expansão dos serviços de Tecnologia da Informação para toda a comunidade universitária;

- Ampliação do acesso à educação formal, em todos os níveis, para servidores técnico-administrativos;
- Incentivo à capacitação dos servidores docentes e técnico administrativos;
- Implantação de um sistema de gestão ambiental;
- Implantação de Núcleo Docente Estruturante NDE para todos os cursos;
- Implantação de Núcleos de disciplinas Básicas, profissionalizantes e específicas.

7. APERFEIÇOAMENTO DA INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL

- Melhoria da gestão do espaço físico, com a elaboração de Planos Diretores;
- Elaboração de planos de manutenção de rotina, incluindo equipamentos de uso geral;
- Ampliação da infraestrutura física necessária para expansão do ensino, da pesquisa, da extensão e do desenvolvimento tecnológico;
- Busca por investimento em segurança através de ações preventivas e integradas entre a FATEC e o poder público;
- Demarcação das zonas de risco e elaboração de planos de evacuação;
- Melhoria nas instalações físicas dos Laboratórios;
- Organização de locais de estudos em grupo;

8. MELHORIA DO AMBIENTE ACADÊMICO E BEM-ESTAR DA COMUNIDADE ACADÊMICA

- Ampliação e atualização do acervo da biblioteca;
- Ampliação e atualização dos laboratórios de informática;
- Ampliação do horário de funcionamento de setores que prestam atendimento aos estudantes;
- Disponibilização de laboratório de informática para estudos fora do horário de aula;
- Ampliação e qualificação do atendimento à comunidade acadêmica;

- Apoio aos estudantes na estruturação de representação via Centro Acadêmico e/ou Atlética:
- Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos culturais, artísticos, esportivos e sociais;
- Estímulo ao espírito de solidariedade, mediante a organização de projetos multidisciplinares que atendam problemas sociais da comunidade;
- Incentivo a ampliação e abertura de novos projetos de extensão com a finalidade de nivelamento dos conhecimentos técnicos;
- Ampliação e melhoria dos serviços prestados aos servidores;
- Ampliação da oferta de atividades culturais, esportivas e de promoção da saúde;
- Ampliação e melhoria dos serviços prestados aos servidores;
- Ampliação do espaço físico, do quantitativo de equipamentos e do contingente de servidores à disposição da comunidade acadêmica;